



Despacho n.º 254/12/MEF

GABINETE DE PLANEAMENTO, ESTRATÉGIA,
AVALIAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Ministério das Finanças

Apur ✓
VGR

28.11.2012

VITOR GASPAR
Ministro de Estado e das Finanças

Exmo. Sr.
Dr. Pedro Machado
Chefe do Gabinete do Ministro de Estado e das
Finanças

Sua referência:	Sua comunicação de:	Nossa referência: 285-OFC-DSPCG-2012	Nossa comunicação de: 27-11-2012
ASSUNTO:	QUAR 2013 DA INSPEÇÃO GERAL DE FINANÇAS.		

De acordo com o n.ºs 1 e 2 do art.º 81º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, o GPEARI deverá validar o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) dos serviços do Ministério das Finanças.

O n.º3 do referido artigo estabelece, igualmente, que os objetivos anuais de cada serviço devem ser aprovados pelos respetivos membros do governo.

O GPEARI considera não ter qualquer comentário a efetuar relativamente à proposta de QUAR 2013 da IGF.

Assim, remete-se, para aprovação, pelo Senhor Ministro de Estado e das Finanças, o QUAR 2013 da Inspeção Geral de Finanças, validado pelo GPEARI.

Com os melhores cumprimentos,

O Diretor-Geral

(Hélder Reis)

GABINETE DO MINISTRO DE ESTADO E DAS FINANÇAS
Entrada n.º 8540 de 28/11/2012
Proc.º 04.01.01 Dip. ____/____

Quadro de Avaliação e Responsabilização

ANO:2013

Organismo: Inspeção-Geral de Finanças

MISSÃO: Controlo estratégico da administração financeira do Estado e apoio técnico especializado ao Ministério das Finanças

Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO	META 2013	TAXA REALIZAÇÃO
OE 1. Criar valor para o cliente contribuindo para a economia, eficiência e eficácia na obtenção das receitas e na realização das despesas públicas	NA	NA
OE 2. Aumentar a produtividade através da optimização e valorização de recursos humanos	NA	NA
OE 3. Apostar na qualidade dos produtos da IGF	NA	NA

Objectivos Operacionais

EFICÁCIA

Peso: 55%

OB 1. Aumentar o esforço do controlo	Peso: 50%								
INDICADORES	Resultado 2011	Resultado 2012	META 2013	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 1. Cobertura do controlo financeiro (Universo controlado em milhões de euros)	8,87%		7,50%;9,50%	2,00%	11,875%	0,5			
Ind 2. Cobertura de serviços controlados em gestão de RH (N.º de serviços controlados/N.º total de serviços sujeitos (467))	9,42%		5,50%;7,50%	2,00%	9,375%	0,25			
Ind 3. Número de ações de controlo e avaliação realizadas	243		255;285	30 ações	356	0,25			

OB 2. Criar valor para o cliente	Peso: 50%								
INDICADORES	Resultado 2011	Resultado 2012	META 2013	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 4. Índice de Resultado [(40% Valor Financeiro)+(30% Conhecimento Gerado)+(30% Soluções Apresentadas)]	1037 pontos		950;1200 pontos	150 pontos	1500 pontos	1			

EFICIÊNCIA

Peso: 25%

OB 3. Incrementar a produtividade média nos produtos de controlo	Peso: 50%								
INDICADORES	Resultado 2011	Resultado 2012	META 2013	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 5. Número de produtos de controlo / Unidade Equivalente Inspetor	1,67		1,0;1,4	0,4	1,75	1			

QUALIDADE

Peso: 20%

OB 5. Alcançar uma qualidade de referência	Peso: 50%								
INDICADORES	Resultado 2011	Resultado 2012	META 2013	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 6. Total de pontos obtidos nas acções de controlo / Número de produtos de controlo concluídos	7,58 pontos		7,51;7,59 pontos	0,08 pontos	9,49 pontos	0,5			
Ind 7. Número de horas de qualificação e formação asseguradas	8883 horas		6300;7100 horas	800 horas	8875 horas	0,5			

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS		REALIZADOS		DESVIO
		EFETIVOS	PONTOS	EFETIVOS	PONTOS	
Dirigentes - Direcção superior	20.0	5	100			
Dirigentes - Direcção Intermédia e Chefes de equipa	16.0	42	672			
Inspetor de Finanças e Técnico Superior	12.0	130	1560			
Coordenador Técnico	9.0	3	27			
Técnico de Informática	9.0	3	27			
Assistente Técnico	8.0	22	176			
Assistente Operacional	5.0	8	40			
TOTAL		213	2602	0	0	

Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:

31/12/2011	31/12/2012	31/12/2013 (Planeados)
160	n.a.	213

Quadro de Avaliação e Responsabilização

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADO	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de funcionamento	€ 8.670.000,00		
Despesas c/ Pessoal	€ 8.200.911,00		
Aquisições de Bens e Serviços	€ 1.229.650,00		
Outras Despesas Correntes	€ 239.439,00		
Orçamento de Investimento	€ 743.895,00		
Outros Valores	€ 750.000,00		
	€ 10.485.866,00		

O benchmark deve ser aferido face a valores históricos ou de comparação com a Direcção-Geral do Tribunal de Contas, Direcção também direccionada para o controlo externo da Administração Financeira do Estado, embora desprovida das competências de Entidade de Auditoria cometidas à IGF (Benchmark - Método de análise comparada de uma organização considerada performant (eficaz e eficiente) com a finalidade de introduzir melhorias numa outra organização (isto é, aprender com os melhores). O nível de esforço, denominado valor crítico, teve por referência 125% do intervalo de meta superior. O contexto em que a IGF se insere e a capacidade instalada e oportunidades de desenvolvimento do serviço, bem como as determinações da Tutela influenciam a execução das atividades planeadas e das respetivas metas dos objetivos operacionais

Indicadores	Fonte de Verificação
Ind 1. Cobertura do controlo financeiro (Universo controlado em milhões de euros)	Sistema Integrado de Gestão de Actividades (SIGA) por referência à percentagem de despesa corrente primária controlada.
Ind 2. Cobertura de serviços controlados em gestão de RH (N.º de serviços controlados/N.º total de serviços sujeitos (467))	Sistema Integrado de Gestão de Actividades (SIGA).
Ind 3. Número de ações de controlo e avaliação realizadas	Sistema Integrado de Gestão de Actividades (SIGA).
Ind 4. Índice de Resultado [(40% Valor Financeiro)+(30% Conhecimento Gerado)+(30% Soluções Apresentadas)]	Ficha de avaliação da ação / SIADAF 1. Valor Financeiro - É aferido por referência às propostas e créditos de verbas públicas de base tributária ou outras que os entes públicos (IPA e/ou SEE/SE) e, consequentemente, o Estado obtêm/podem obter como resultado da nossa actividade de controlo e avaliação, na sequência dos encaminhamentos, propostas e participações direccionados para o Tutela. Conhecimento Gerado - É medido pela relevância do conhecimento, aumento de interesse prelevante ou preferente para o cliente ou auditado, tendo em conta as matérias tratadas nas ações desenvolvidas pela IGF. Soluções apresentadas - São aferidas pela utilidade das próprias soluções, nomeadamente ao nível do quadro jurídico, de boas práticas de gestão, entre outras, tendo em conta que as mesmas se encontram direccionadas para um nível estratégico de ação de segmentos horizontais ou de incidência transversal que potenciem a economia, eficiência, eficácia no gasto público e/ou a qualidade da despesa pública. Os conceitos supra são medidos através do preenchimento de fichas especificamente criadas para o efeito.
Ind 5. Número de produtos de controlo / Unidade Equivalente Inspector	Sistema Integrado de Gestão de Actividades (SIGA). UEI = Número de Dias Úteis Realizados / 210.
Ind 6. Total de pontos obtidos nas ações de controlo / Número de produtos de controlo concluídos	Ficha de avaliação da ação/SIADAF 1. O total de pontos obtidos nas ações de controlo concluídas é aferido em 2 níveis: Nível Hierárquico - Através do preenchimento de uma ficha especificamente concebida para o efeito, contendo 3 grandes blocos de parâmetros de avaliação de Qualidade: Planeamento, Execução e Resultado. Entre Pares - Através da análise desenvolvida por um Comité de Qualidade para os produtos de controlo, pontuados com um qualidate acima do valor de referência.
Ind 7. Número de horas de qualificação e formação asseguradas	Sistema Integrado de Gestão de Actividades (SIGA). Ficha de registo de horas de presenças, por trabalhador, em ações de qualificação e formação profissional ministradas ou com acesso autorizado pela IGF.